

25 AGO 2000

JORNAL DE BRASÍLIA

Greve na Polícia Civil

Categoria paralisa atividades para forçar GDF a cumprir acordo sobre pagamento de gratificação

TONINHO TAVARES

GOVERNO LANÇA O SEGURANÇA EM AÇÃO E VAI AUMENTAR O POLICIAMENTO OSTENSIVO NO DF

KARLA MENDES e MÁRCIA DELGADO

O programa Segurança em Ação começa com greve dos policiais civis do Distrito Federal. Em assembleia ontem, às 17h, no Parque da Cidade, a categoria decidiu cruzar os braços a partir de hoje. Segundo Wellington Luiz de Souza, vice-presidente do Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol), o movimento foi deflagrado porque o governo recuou na proposta de pagar o total da Gratificação por Operações Especiais (GOE) até janeiro de 2002. Ontem à noite, a diretoria do Sinpol teria um encontro com o governador Joaquim Roriz. Havia expectativa de recuo.

Wellington Souza explica que anteontem havia ficado acertado com o GDF a apresentação ao governo federal da proposta de pagamento da GOE. Pelo acerto, a partir de 1º de setembro seria pago 25% da gratificação; outros 25% em janeiro do ano que vem e o restante em 2002. "Mas o GDF voltou atrás com relação aos último pagamento, frustrando a categoria", informa. Com a greve, não serão realizados os flagrantes e nem o cumprimento de mandados de prisão nas delegacias. Os serviços no Instituto de Medicina Legal (IML) também serão afetados. O Sinpol está prevendo a adesão total ao movimento.

Na assembleia ontem, ainda de acordo com o sindicato, estiveram presentes três mil dos 6,4 mil policiais civis do DF. Nova assembleia está marcada para hoje, às 17h, no estacionamento 6 do Parque da Cidade. "Se o governo reconsiderar a proposta original, voltamos ao trabalho

imediatamente", garantiu Wellington Souza.

O Programa Segurança em Ação será lançado oficialmente hoje pelo governador Joaquim Roriz. O prioridade do GDF é aumentar o policiamento ostensivo nas ruas para dar à população uma sensação de segurança. Roriz vai anunciar aumento da frota de viaturas para a polícia, reforço no efetivo da PM, além do Trânsito Inteligente (veja quadro). "A minha idéia é colocar entre dez mil e 15 mil policiais nas ruas", afirmou. Ontem, Goiás e o Distrito Federal ganharam mais recursos do Ministério da Justiça para aplicar em segurança pública. A verba recebida por Goiás será usada no Entorno.

Segundo a assessoria do ministro José Gregori, os recursos vêm do Fundo de Segurança, criado no âmbito do Plano Nacional de Segurança, e é destinado a projetos específicos apresentados pelos estados. A solenidade de assinatura contou com a participação dos governadores de Goiás, Marconi Perillo, e Joaquim Roriz, além do senador José Roberto Arruda. O Distrito Federal vai ganhar R\$ 8 milhões e terá de investir mais R\$ 1,6 milhão como contrapartida. "Esse dinheiro ainda não foi gasto dentro do programa Segurança em Ação", explicou Roriz. Ele destacou que a parceria com o governo goiano vai ser fundamental para diminuir a criminalidade em Brasília.

Os recursos estarão disponíveis a partir de amanhã, com a publicação no Diário Oficial. A maior parte, R\$ 6,3 milhões, será gasta na aquisição de 40 caminhonetes para a Polícia Civil e 20 caminhonetes, 91 viaturas, dois microônibus e 79 motocicletas para a Polícia Militar. O restante vai para a aquisição de equipamentos e a construção de duas delegacias e um quartel.

Goiás recebeu R\$ 22 milhões e deverá aplicar mais R\$ 4,4 milhões como contrapartida. "Vamos combater a violência na região do Entor-



ILUMINAÇÃO das faixas de pedestres é um dos pontos do Trânsito Inteligente que faz parte do programa a ser lançado hoje



Programa Segurança em Ação

Mudanças em todos os órgãos de segurança do DF

Polícia Militar

- Remanejamento de dois mil PMs da área administrativa para operações de rua.
- Mais 1,3 mil policiais que estavam em curso de formação vão ser incorporados ao efetivo
- Abre concurso para 800 soldados, 300 cabos e 300 sargentos
- Reforça a frota com cem carros novos e 250 reformados
- Os órgãos de Justiça do Riacho Fundo, Recanto das Emas e São Sebastião ganharam suas próprias companhias de policiamento
- Taguatinga ganha uma companhia de trânsito

Polícia Civil

- Concurso vai contratar escrivães, carcereiros, peritos e médicos legistas
- Rede de informática interliga delegacias com o programa ID-Net com fichas e fotos dos criminosos mais procurados
- Instituto de Criminalística ganha dez caminhonetes Blazer
- Conclui as obras do novo prédio da Corregedoria e inicia a construção da nova sede do Insti-

tuto de Criminalística

Corpo de Bombeiros

- Terá mais 900 soldados
- Vai atender mais de mil crianças, de sete a 14 anos, no programa Bombeiro Mirim

Detran (Trânsito Inteligente)

- Instalação de 80 mil metros de sinalização horizontal e sete mil placas verticais
- Iluminação de todas as faixas de pedestres em parceria com a CEB
- Instalação de 70 equipamentos de controle de velocidade e avanço de sinal
- Instalação de 15 radares móveis
- Educação de Trânsito será levado às escolas do DF

Siv-Solo

- Terá 30 novos veículos para intensificar a fiscalização

Sistema Carcerário

- Pavilhão C do Complexo Penitenciário da Papuda terá a partir de hoje 224 novas vagas e, dentro de 60 dias, mais 224.

no do Distrito Federal", garantiu Marconi Perillo. A maior parte dos recursos recebidos por Goiás, R\$ 9 milhões, vai ser usados na compra de veículos. Entre as

obras previstas no projeto goiano estão a construção de quartéis, minipresídios, delegacias e até um Instituto Médico Legal (IML).

Segundo o secretário de

Segurança de Goiás, Demóstenes Torres, o Entorno registra um terço dos homicídios do DF - 13 assassinatos por mês, contra 35 de Brasília - e população estimada em um

milhão de habitantes. "Estamos aumentando o efetivo da região", informou. Ele disse que foram deslocados para as cidades do Entorno mais 300 policiais civis e 500 PMs.

De acordo com o comandante da Polícia Militar de Goiás, mais 560 alunos em formação deverão reforçar o policiamento das cidades vizinhas do DF a partir de setembro. Ontem, foi inaugurada no Novo Gama uma Central de Flagrantes e, em Águas Lindas, o efetivo foi aumentado em mais 200 homens. O secretário Demóstenes Torres afirmou que o aumento do número de policiais reduziu em 60% as ocorrências. "Faltava presença policial no Entorno", avaliou.

Na semana que vem, os governadores de Goiás e do DF deverão voltar a se encontrar no Ministério da Justiça para assinar um convênio de flexibilização de fronteiras. Com isso, policiais dos dois estados poderão entrar um na jurisdição do outro para reprimir a criminalidade ou incrementar parceria nas operações policiais.